



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Doença Da Arranhadura Do Gato - Subdiagnóstico No Brasil

Autores: TAINARA FISCHER MABONI (UNISINOS), CECÍLIA ROTAVA BURATTI (UNISINOS), BIANCA LARRUSCAIM BIASUZ (UNISINOS), MARINA DAGOSTIN DE ARJONA (UNISINOS), VICTORIA BOEIRA DUARTE (UNISINOS), ISABELA MALMACEDA DE MORAES (UNISINOS), LAURA CELLA MACHADO (UNISINOS), LAUREN FACCO DE BORTOLI (UNISINOS)

Resumo: A doença da arranhadura do gato (DAG) é uma patologia infecciosa caracterizada por linfadenopatia regional autolimitada. A bactéria *Bartonella henselae* é o principal agente etiológico e sua transmissão pode ocorrer por arranhadura, mordedura ou lambedura de gato. "Paciente masculino, 13 anos, com crescimento progressivo de dois nódulos móveis e fibroelásticos em regiões submandibular e cervical à esquerda, com progressão ao longo de um mês, sem outros sintomas associados e sem melhora com anti inflamatórios. Relato de contato próximo com gato de estimação, além de trauma ocular prévio às adenomegalias. Sorologias negativas para Epstein Baar vírus, Citomegalovírus, Vírus da Imunodeficiência Humana, Herpes vírus, Rubéola e Toxoplasmose. Ecografia seguida por tomografia cervical contrastada evidenciaram linfonodomegalias cervicais à esquerda com ponto de supuração e sinais flogísticos. Biópsia do linfonodo submandibular negativa para tuberculose. Baseado em história, exame físico e imagens, considerada hipótese de DAG. Tratamento inicial com azitromicina por 5 dias, alterada para doxiciclina pela ausência de resposta. Evolui com episódios de eversão ocular, ausência de resposta ao chamado, confusão/alucinações e sudorese, manejados, inicialmente, como crise convulsiva, mas reavaliações posteriores com a neurologia pediátrica descreveram como síndrome conversiva. Transferido para serviço de referência em Neurologia e Infectologia Pediátrica, visando seguimento completo da investigação. No local, se manteve a suspeita diagnóstica de DAG, sem investigações adicionais ou outros manejos, recebendo alta com antipsicótico e plano de seguimento ambulatorial _x000D_ neurológico e psicoterapêutico." ""A DAG é a causa mais comum de linfadenopatia crônica infantil nos Estados _x000D_ Unidos, enquanto no Brasil há poucos relatos considerando a baixa suspeição em relação ao quadro. Suas complicações incluem neurorretinite, encefalopatia, desorientação, confusão, hemiparesia, hepatomegalia, dentre outras, e são mais comuns em idosos. Crianças, adolescentes e adultos jovens costumam ter quadros autolimitados. No caso relatado, a dificuldade de identificação precoce da doença com consequente atraso na introdução do tratamento apropriado, parecem ter impactado na evolução para manifestações neurológicas atípicas._x000D_ A introdução da DAG como diagnóstico diferencial de linfonodomegalias é _x000D_ importante visando identificação e tratamento precoces da doença, evitando assim suas manifestações atípicas.